



FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE CLINDAMICINA 300 MG

Atenção: são condições para a dispensação do medicamento o preenchimento total e legível deste formulário e sua apresentação juntamente com a prescrição médica (em duas vias), na farmácia.

Paciente: _____

PFJ: _____ Idade: _____ Peso: _____ Kg

Alergia conhecida a antimicrobianos: () não () sim. Qual(is)?

Medicamento requisitado:

() Clindamicina 300 mg - cápsula.

Justificativa da Indicação:

- () Pé diabético - observar recomendação de uso associado com ciprofloxacino.
- () Toxoplasmose
- () Pneumocistose
- () Osteomielite crônica
- () Osteomielite aguda
- () Abscesso odontogênico
- () 2º escolha tratamento de infecções de pele: impetigo, celulite leve, erisipela leve
- () 2º escolha tratamento de vaginose bacteriana
- () Antibiograma. Relatar o resultado da cultura e antibiograma:

Dose recomendada infecção em pé diabético moderada¹: clindamicina 900 mg 8/8 horas (30 a 40 mg/kg/dia)+ ciprofloxacim 500 mg de 12/12h.

Dose recomendada nas infecções causadas por bactérias anaeróbias e aeróbias Gram positivas²: 150 a 450 mg, por via oral, a cada 6 horas. Dose máxima diária: 1,8 g.

Dose recomendada na toxoplasmose²: 600 mg, por via oral, a cada 6 horas, durante no mínimo 6 semanas, combinada a pirimetamina e folinato de cálcio.

Dose recomendada na pneumocistose²: 300 a 450 mg, por via oral, a cada 6 horas, durante 21 dias, combinada a primaquina..

Dose recomendada para vaginose bacteriana³ 300 mg, VO, de 12/12 horas, por 7 dias

Dose recomendada para celulite leve e erisipela leve¹: 300 a 450 mg VO 6/6 horas por 7 dias

Dose recomendada para impetigo⁴: Clindamicina 150 a 450 mg VO 6/6 horas por 7 dias

Data: ____/____/____ Assinatura e carimbo do médico: _____

¹ Levin, A.S.S. (org.). Guia de utilização de anti-infecciosos e recomendações para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. São Paulo: Hospital das Clínicas, 2011. 5ª edição. Disponível em:

<http://www.hcnet.usp.br/adm/dc/gcjh/manual_antiinfecciosos/manual_antiinfecciosos_2012_2014_2.pdf

² BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário Terapêutico Nacional. Brasília – DF, 2010

³ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. *Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis* / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2005. 140p. Série Manuais n.o 68 4.ed.

⁴ Stevens DL, Bisno AL, Chambers HF, et al; Infectious Diseases Society of America. Practice guidelines for the diagnosis and management of skin and soft-tissue infections. Clin Infect Dis. 2005;41:1373-1406. BMJ Publishing Group Limited 2011. Disponível em: <http://bestpractice.bmj.com/best-practice/monograph/476/treatment/details.html>. Acesso em: abr 2013